

CO64

Projeto Pontes Atlânticas: uma ponte entre os estudantes de Fisioterapia da Lusofonia

Carla Leão^{1*}, Maria Ana Neves¹, Andrea Ribeiro², António Lopes³, Márcia Pedro⁴, José Luís Sousa⁵, Ângela Pereira⁶, Maria Graça⁷, Sónia Vicente⁶, Carlos Tavares⁸, Vanusa Pina⁴, Elisabete Martins³, Flavia Rocha⁹, Thiago Urgai⁴, Maira Albuquerque⁹, João Venâncio¹⁰, Cláudia Silva¹¹, Maria Castro¹², Sandra Gaulic⁸, Ana Couto¹³, Anabela Martins¹⁴, Aldina Lucena¹⁵, José Daitone Tomás¹⁶, Firmino de Lima Valente¹⁶

¹Escola Superior de Saúde Atlântica, Barcarena, Portugal

²ISAVE, Instituto Superior Saúde- Amares, Portugal

³Escola Superior de Saúde do Alcoitão, Alcabideche, Portugal

⁴Unipiaget, Cabo Verde

⁵Instituto Piaget Gaia, Portugal

⁶Egas Moniz School of Health and Science, Almada, Portugal

⁷Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Norte, Oliveira Azeméis, Portugal

⁸Instituto Piaget Viseu, Portugal

⁹Fac Piaget, Brasil

¹⁰CESPU, Campus Académico de Famalicão, Famalicão Portugal

¹¹Escola Superior de Saúde do Porto, Portugal

¹²Escola Superior de Saúde de Leiria, Instituto Politécnico de Leiria, Leiria, Portugal

¹³Escola Superior de Saúde de Santa Maria, Porto, Portugal

¹⁴Escola Superior de Saúde de Coimbra, Portugal

¹⁵Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Setúbal, Portugal

¹⁶Instituto Superior de Ciências de Saúde de Moçambique – ISCISA

*Autor correspondente: ✉ cleao@uatlantica.pt

Resumo

Introdução: A Etapa I do projeto de internacionalização Pontes Atlânticas, do Núcleo Académico de Fisioterapia (NAFisio) da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia (RACS), iniciado no ano letivo 21/22, com segunda edição em 22/23, promove a partilha de perspetivas sobre o contexto educativo e profissional da Fisioterapia entre estudantes de diferentes instituições de ensino superior (IES) membros da RACS. Através da criação de equipas de estudantes de diferentes IES, são realizadas reuniões on-line para partilha das suas realidades, considerando a sua experiência enquanto alunos e futuros profissionais. **Objetivos:** Identificar o grau de satisfação e impacto da atividade Pontes Atlânticas – Etapa 1 nos alunos participantes no projeto no ano letivo 22/23 e comparar com os resultados do ano letivo 21/22. **Material e Métodos:** Estudo observacional, descritivo e comparativo, por questionário on-line, disponibilizado por email, no final da atividade dos anos letivos 21/22 e 22/23. A amostra no ano letivo 21/22 foi constituída por 86 estudantes dos 103 participantes iniciais (Portugal, Brasil, Moçambique, Cabo Verde, Angola e São Tomé e Príncipe) e em 22/23 por 41 estudantes de 76 participantes (Portugal, Cabo Verde, Angola e Brasil). **Resultados:** Considerando e comparando, respetivamente, os resultados obtidos em 21/22 e 22/23: 93% e 83% dos alunos afirmaram que os objetivos eram claros e atingíveis, e que os materiais de suporte foram suficientes; 70% e 51% reportaram que o contacto com os pares e o planeamento foi fácil; 94% e 71% referiu que a atividade ajudou a compreender o contexto nacional/internacional do ensino e da prática da Fisioterapia; e 89% e 80% dos estudantes afirmaram que atividade foi importante para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, e que deve continuar a ser realizada. **Conclusões:** Com os resultados obtidos, concluímos que no ano letivo 22/23 a participação diminuiu e algumas das dimensões também sofreram um decréscimo, assumindo-se como um desafio a ser analisado pelo NAFisio, por forma a encontrar estratégias para o ultrapassar. No entanto, consideramos que é um projeto a ter continuidade, uma vez que 80% dos alunos afirmaram que a atividade foi importante para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais.

Palavras-chave: NAFisio, projeto Pontes Atlânticas, estudantes de fisioterapia, ensino, profissão.